

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade. \$ 1.20
Número do dia. 0.10
atrazado. 0.20
PARA FORA
Semestre. \$ 6.00
Anno. 12.00
Assinaturas devem sempre coincidir ao fim de
Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo com-
mear em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e
integralmente selada sem o que não será reutilizada do
correo.

A PATRIA

JORNAL BRAZILEIRO

EMPRESA ARRENDADA

DIRECTOR: JOSE MARIANO PORTO

DIARIO DA MANHA

ADMINISTRAÇÃO

RUA 25 DE MAIO, ESQ. CIUDADELA

Recebem-se annuncios e pedidos. Os ar-
tigos de interesse geral serão publicados gra-
tuitamente.

REGENTE — ANTONIO OLIVEIRA

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel). 19\$000

Anno. 36\$000

Pagamento adiantado

COLLABORADOR ALFREDO BASTOS

A PATRIA

MONTEVIDEO, 22 DE MARÇO 1888

Os aterros da praia da Aguada

(A NOSSA OPINIÃO E A DOS MEDICOS DA CAPITAL)

Hão de lembrar-se os leitores da PATRIA que, ha dias, fomos de encontro ao parreir do Sr. Arechavaleta, que admittia não haver perigo em que o solo da praia da Aguada fosse aterrado com o lixo e resíduos levantados das ruas da Montevideo.

A nossa opinião, como terão visto os que leram esse artigo, foi auxiliada com varios documentos extrahidos de relatorios medicos, firmados por especialistas cuja competencia já passou da suspeita para o campo da seriedade acadêmica e profissional.

Agora salem á luz nos jornaes d'esta capital as cartas que varios medicos dirigem ao Supremo Conselho de Hygiene, com o fim de responderem aos quesitos que esta mesma intelligente corporação submetteu ao criterio e juizo dos seus conselheiros.

E' inopportuno dizer que os senhores facultativos opinam que é um clamoroso attentado contra o Superior Governo da Republica a continuação do aterro da praia da Aguada.

Por outro lado, vemos com manifesto desgosto a luta entre o Conselho de Hygiene e o Sr. Director do Salubridade, que é devedor e cujos conhecimentos medicos devem equivaler aos dos curiosos que estudam o km, so tem que ao seu parecer proprio pessoal ou do clinico municipal, Sr. Arechavaleta.

Permitta-se-me franqueza: uma cousa é ser especialista em materia de chimica e outra ser higienista. Entre o que diz o Sr. clinico municipal e o que affirmam a corporação medica do Conselho de Hygiene e os senhores doutores em medicina que foram consultados sobre esta questão, não pôde haver o mesmo.

Se a Junta Economico-Administrativa está toda de recusa para buscar, em outra paragem, terra destinada ao aterro da praia da Aguada, que solicite um credito supplementar ao parlamento ou que ordene que se proceda periodicamente á desinfectação das lagas, que desgraciadamente guardam e são o receptaculo de materias organicas, cujo decaimento pela acção corrosiva é devida á lei natural que obedece a materia em semelhantes condições.

Ora, basta raciocinar um pouco para admitir que a Junta E. Administrativa de Montevideo, com a melhor intenção d'este mundo, quer, como se diz vulgarmente, abraçar de uma feita o oco e a terra.

Chovem os projectos, acompanhados, porém, da realidade tem triste de que para a consequente execução, não ha desgraciadamente dinheiro. Querem nem sempre é poder!

A municipalidade de esta capital deve ser considerada como a mais venturosa das municipalidades, porque, em todos os trabalhos que emprende, a metade dos gastos é feita pelo povo.

Agora precisamente succede o que affirmamos. Estabelece o imposto de salubridade, cuja quantia deverá ser applicada em obras necessarias para elevar a melhor altura as condições hygienicas d'esta cidade.

Ha de pagar o povo.

Decidem calçar as ruas e os caminhos, pelo sistema de parallelipipedos e do macadam, e ha de ser os bons proprietarios que ajudarão a Junta Economica com a metade dos gastos, sem levar em conta o valor da pedra de certas ruas que ficam em beneficio d'esta mesma repartição.

Se, pois, estão os cofres da Junta mais cheios de ar do que de bom e vil metal esterilino, então que sejam moderados estes furros e entusiasmos de tudo querer fazer e de bem pouco poder executar.

Se se trata da saúde publico, se é absolutamente necessario destruir os focos de infecção existentes na praia da Aguada, se não servem para esse commettimento o lixo e os resíduos colhidos nas ruas da capital, se não tem a Junta appa- rellhos muito honratamente fabricados e capazes de determinarem a purificação d'estes resíduos pela acção calorica e mortifica das temperaturas pyrothicas, isto é, se possivel de serem avaliadas pelo pyrometro, se não ha elementos pecuniarios para pagar o transporte das terras necessarias para o aterro, então que deixo a Junta por agora o calçamento das ruas e atenda com

todos os seus recursos á mais momentosa obra do salubridade; mas que não tenhamos, nós os habitantes de Montevideo, do presenciar, como simples espectadores, essa luta interminavel do papelorio do que ás vezes abusam os advogados ainda mesmo nas questões decidiveis d'um modo summario e simples.

E' o caso de applicar a este projecto que deo absolutamente ser executado, antes de qualquer outro, o aphorismo pratico dos romanos — si quis propter auri non passemos adiante — huc usque nec amplius!

Emigração para o Brazil

Do nosso distincto compatriota Nicolau Ribeiro da Silva, publicou a SEMAINE INDUSTRIELLE, de Liège, a seguinte carta:

« Sob a rubrica — A Emigração — a SEMAINE INDUSTRIELLE publicou um artigo assignado pelo Sr. L. Hauelemans, que com o maior enthusiasmo se occupa do meu caro Brazil. O artigo em questão trata das vantagens que encontram no Brazil os emigrantes belgas, e enuenera com justiça os novos escadadores para a industria belga opprimida.

Já publiqui alguns artigos — uma especie de monographia — sobre as provincias do Brazil, focundas em recursos de diversas naturezas, cuja exploração offereceria á Belgica a possibilidade de resolver duas crises: a crise industrial e a crise social, que é consequencia da primeira.

Para facilitar a emigração e a exportação, ésto inteiramente á disposição de todos os belgas que desejarem emigrar para o Brazil, o particularmente dos industrias que desejarem nas mais exactas, completas e circumstanciadas informações sobre a legislação aduaneira do Brazil.

O governo do Brazil não tem a menor intervenção na minha agencia. Occupo-me seriamente de todas as questões que interessam o futuro dos emigrantes belgas para o Brazil, e posso garantir os mais favoraveis resultados a todos os trabalhadores energeticos.

Em S. Paulo, Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo, Minas Geraes, Pará, Amazonas, o muito brevemente na provincia do Rio de Janeiro, os emigrantes logo que chegarem, terão a certeza de obter trabalho, quer como operarios agricolas, quer como proprietarios de lotes do terreno para cultivar, terrenos muito férteis, que por falta de braços são hoje improductivos.

Os trabalhadores terão mesmo a perspectiva de vir a ser grandes proprietarios agricolas nas províncias do sul, e na do Espirito Santo, ao norte do Rio de Janeiro, unicamente pelo seu labor pessoal, sem precisar, nem na Belgica, nem em outra qualquer parte, da intervenção de agentes de immigração, mais ou menos officiaes.

Na esperança de lhes ser util, estou prompto a fornecer-lhes gratuitamente as mais exactas informações sobre os recursos particulares de cada provincia e sobre as probabilidades do exito no exercicio de tal ou tal profissão, ou officio.

As allegações do Sr. Hauelemans, relativas aos medicos brasileiros, são injustas, certamente por falta de informações completas. Permitta, meu caro collega, que eu affirmo que nas capitais das provincias brasileiras ha excellentes medicos, e mesmo alguns samidões medicos conhecidos na Europa.

A situação deploravel a que se refere o Sr. Hauelemans, poderá existir em certos municipios muito distantes, onde os medicos brasileiros não encontram uma vida muito confortavel para exercer as suas funções. As suas relações, os laços de familia, as vantagens pecuniarias prendem-nos ás capitais, onde gozamos das commodidades da vida europea.

Parce-me muito fôr da durida que os medicos belgas creariam facilmente uma clientela lucrativa no interior das provincias do sul, e que seriam tão felizes como os medicos italianos, que no caso de alguns annos se entregam á agricultura para fazer fructificar o capital rapidamente adquirido pela pratica da sciencia.

Os barbeiros n'essas provincias ainda não abandonaram a navalha pelo escalpello, e continuam a ensabonar os queitos dos frequentes.

O carbunculo do gado e a vacina Pasteur

Ha de oanno em que as nossas regiões criadoras de gado deixam de ser visitadas pela terrivel peste carbunculosa e outras congêneres da mesma especie pathologica.

No louavel intuito de attenuar os desastrosos effeitos d'estas epidemias, tão communs no Brazil e em toda a America do Sul, o Sr. Dr. Durocher foi preterido da proxima visita da Sra. Merson, é verdade que não lhe fallaram ao senhor mas julgo poder assegurar-lhe que o ha de receber logo com a mais cordialidade.

Henrique inclinou-se diante do marquez, depois dirigindo-se á Sra. de Salluc.

— Sra. marquez, disse elle, não quero abusar por mais tempo da sua bondade, peço licença para me retirar.

— Sim, meu amigo, vá depressa ter outra vez com a sua boa mãe, afim de lhe dizer que volta para perto della menos infeliz do que quando a deixou.

O moço agradeceu ainda ao marquez com effusão, depois sahio da sala, dizendo:

— Levo no coração um raio de esperança.

— Que bom rapaz! disse o marquez.

— E' verdade; tem um coração nobilissimo.

— O que prova que não é somente nobre pelo titulo: ali é esse filho do um simples coureiro tem a verdadeira nobreza.

— Sim, minha amiga, tem razão; mas ha duvida que é bello, que é glorioso ter avós; mas não é grande, senão por si mesmo.

— Marquez, não é uma surpresa que prepara á mãe e ao filho, mandando-os a Versailles?

— Admitta.

— Quem é esse Sr. Durocher?

— Esse personagem é, como o disse a Henriqueta, um ex-gal, elegadado de Cayennas; mas, sob o nome do Durocher, occulta-se o Sr. Frederico Lapret, da quem oitavo o perdão.

— Já esperava isso! Olha, meu velho amigo, o senhor é um homem bom por excellencia.

Henrique Merson voltou ao boulevard Magenta, tendo recuperado coragem e sentindo em si, como que uma nova força. Depois do que lhe ha-

zil e especialmente nas provincias do Rio Grande do Sul e Minas Geraes, o governo tem por vezes nomeado commissões scientificas destinadas a estudar a marcha e o tratamento d'essas doenças sem que entretanto fossem bem apreciaveis os resultados até agora obtidos.

Para os que se dedicam á industria pastoreil, embora ainda em periodo rudimentar, a festa do gado, como lhe chamam, é um flagello terrivel, e como as secas, causadoras das grandes praias, que não poucas vezes arruinam os criadores.

Em um país vastissimo como o nosso, que ainda tanto se resente da falta de gados, estas do-anstres tem um effeito duplamente pernicioso pois que á destruição dos capitães vem juntar-se a carencia das especies necessarias não só para a alimentação como para o trabalho.

Accresce ainda que não poucas vezes o virus carbunculoso tem victimado familias inteiras, que alimentando-se com o carne do animaes affectados d'essa terrivel doença recebem o germen fatal a que succumbiram.

Pelo exposto pôde julgar-se do alto valor da descoberta do Pasteur, que por meio de inoculações, conseguiu não só poupar annualmente á industria pastoreil multidoes de cabeças de gado, representando avultadissimo capital, como também evitar a reprodução dos factos dolorosos noticiados pela imprensa em que figuram como victimas os consumidores do carne dos animaes atacados do carbunculo.

Segundo a opinião, que temos á vista, do sábio Pasteur e que n'estes estudos foi auxiliado pelos Srs. Chamberland e Roux, o carbunculo é uma doença infecciosa determinada pela bacteriella organism microscopico que corrompe o sangue.

Partindo d'esse principio, sobre o qual assenta o tratamento anti-carbunculoso, Pasteur inoculou animaes em perfeito estado de saúde, empregando attenuações cultivadas d'aquella bacteriella, em varias brandas na primeira inoculação, mas que entretanto determinaram ligeiro augmento da temperatura no organismo das reses e quinze dias depois repetiu a inoculação, d'esta vez porém empregando o microbio em condições mais virulentas.

Feitas inoculações, sumamente delicadas, praticam-se com a teranga travar, geralmente conhecida, bastando duas inoculações para preservar os animaes da peste carbunculosa, que até hoje ataca as especies bovinas e lanigeras em uma proporção de 20% annualmente, metade das quaes, pelo menos, succumbem ao flagello epidemico.

Para demonstrar praticamente o effeito das inoculações anti-carbunculosas bastará dizer que, desde 1881, época em que em França se começou a usar d'esto sistema, até 31 de Agosto de 1887, se registaram mais de quatro milhoes de inoculações feitas por veterinarios ou criadores.

Tambem a estatística do laboratorio Pasteur accusa durante o anno de 1887 os seguintes dados que tem alto fallar a favor da vacinação dos animaes.

Em 23.801 bois inoculados a mortalidade foi de 31%, isto é 174 reses apenas, quando anteriormente o numero dos animaes que succumbiam á terrivel peste nunca era inferior a 10% dos atacados.

Da mesma maneira em 216.163 carneiros vacinados a mortalidade não alcançou a 1%, se quer, quando anteriormente attingia á elevadissima cifra de 15%.

Não ha duvida, pois, que á vista dos resultados praticos da vaccina anti-carbunculosa estão julgados os seus beneficios effeitos, motivo porque a inoculação nos animaes em perfeito estado de saúde cada vez mais se generaliza na Europa, prescindindo da protecção official e só determinada pelo interesse particular.

O nosso meio social, ainda pouco apto a grandes iniciativas, não poderá talvez passar sem o auxilio do governo para que praticamente se demonstre no Brazil a efficacia do methodo Pasteur no tratamento da carbunculosa, julgamos, porém, que de toda a vantagem chamar desde já a attenção dos competentes para assumpto do salubridade alancando humanitario e economico, e especialmente do governo geral, provincial e de todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da riqueza pastoreil e agricola, afim de que se entre o mais breve possivel no terreno demonstrativo da efficacia do tratamento anti-carbunculoso.

Se alcargarmos agitar a opinião e obter adeptos que, abandonando os processos rotineiros accettem a idea que ora desenvolvemos, acreditamos haver prestado um serviço ao Brazil, pois que lhe conservaremos uma avultada parte do sua riqueza pastoreil.

— E' absolutamente inutil; demais o Sr. Durocher foi preterido da proxima visita da Sra. Merson, é verdade que não lhe fallaram ao senhor mas julgo poder assegurar-lhe que o ha de receber logo com a mais cordialidade.

Henrique inclinou-se diante do marquez, depois dirigindo-se á Sra. de Salluc.

— Sra. marquez, disse elle, não quero abusar por mais tempo da sua bondade, peço licença para me retirar.

— Sim, meu amigo, vá depressa ter outra vez com a sua boa mãe, afim de lhe dizer que volta para perto della menos infeliz do que quando a deixou.

O moço agradeceu ainda ao marquez com effusão, depois sahio da sala, dizendo:

— Levo no coração um raio de esperança.

— Que bom rapaz! disse o marquez.

— E' verdade; tem um coração nobilissimo.

— O que prova que não é somente nobre pelo titulo: ali é esse filho do um simples coureiro tem a verdadeira nobreza.

— Sim, minha amiga, tem razão; mas ha duvida que é bello, que é glorioso ter avós; mas não é grande, senão por si mesmo.

— Marquez, não é uma surpresa que prepara á mãe e ao filho, mandando-os a Versailles?

— Admitta.

— Quem é esse Sr. Durocher?

— Esse personagem é, como o disse a Henriqueta, um ex-gal, elegadado de Cayennas; mas, sob o nome do Durocher, occulta-se o Sr. Frederico Lapret, da quem oitavo o perdão.

— Já esperava isso! Olha, meu velho amigo, o senhor é um homem bom por excellencia.

Henrique Merson voltou ao boulevard Magenta, tendo recuperado coragem e sentindo em si, como que uma nova força. Depois do que lhe ha-

Não vemos razão alguma para deixar de acompanharmos o exemplo que nos dão a França, a Austria, a Italia e Republica Argentina, países onde cada dia ganha mais terreno o sistema das inoculações.

A REVISTA FINANCEIRA, trazendo para as suas columnas idéas de tanto alcance, espera que o governo e os interessados não hesitem nem tardem em pôr á prova o effeito benéfico das inoculações nos animaes como preservativo da peste carbunculosa.

Accresce para a occasião á mais oportuna possível. Agora incenso o na provincia de Minas Geraes, soacha um profissional estudando uma enzoofia que, estamos certos, seria debedellada empregando-se o recurso das inoculações.

Porque não experimentar então desde já?

(REVISTA FINANCEIRA, do lito de Janeiro).

Subscrição Popular

PARA PAGAR OS 50 PILAS A QUE LHE CONDENAMOS O JORNALISTA JOSÉ MARIANO PORTO, AO JULGAMENTO PROMOVIDO NA CIDADE DO SALTO PILAS SRS. CORONEL VILLAR E TENENTE-CORONEL LALLEU, CUI ASSINATURA NÃO DEVE EXCEDER DE 10 CENTESIMOS.

Na firma acima indicada, logo depois do saber se o definitivo resultado do julgamento a que respondeu o director d'este jornal, percorrerá a cidade do Salto, do moio em moio, numerosas listas de subscrição, promovidas espontaneamente pelos mais distinctos cidadãos orientaes, hispânicos, italianos, franceses, portuguezes, inglezes, allemães, brasileiros e de outras nacionalidades residentes n'aquella cidade.

E, pois, com a maior satisfação e gratidão que hoje começamos a publicar estas listas de subscrição, afim de que os nomes dos cidadãos amigos da justiça que nellas estão assignados, fiquem indelevelmente gravados nas paginas gloriosas d'A PATRIA dirigida por José Mariano Porto.

Das listas:

(Continuação)

Antonio R. Mendes, 0.10, Adolfo Mendes, 0.10, Maria P. de Viera, 0.10, Zelmira Viera, 0.10, Elmiria Viera, 0.10, Elvira Viera, 0.10, Zelina Canebla, 0.10, Laura Mendes, 0.10, Eugenio Hallsam, 0.10, Petrona Flores, 0.05, Joaquim Santanna, 0.10, Zaccarias Ribeiro, 0.10, Naveilina S. de Souza, 0.10, Erminia Souza, 0.10, Prudente, 0.10, Maria O. de Souza, 0.10, Fausta Casañ, 0.10, Manuel Mallo, 0.10, Josefa P. de Mallo, 0.10, Ignacia O. de Pereira, 0.10, Isabel C. de Oliveira, 0.10, José Paixão Cortes, 0.10, Maximo Romero, 0.10, Policario Nobis (hijo), 0.10, Alfonso A. Mancera, 0.10, Carlos Schenili, 0.10, Corina M. Martinez, 0.10, Maria P. Martinez, 0.10, Pamela Martinez, 0.10, Alejandrina Betbeder, 0.10, Galvan Milich, 0.10, Carlos Schmidt, 0.10, Clara Rodriguez, 0.10, Clara Anadriguez, 0.10, Victor Troncoso, 0.10, Maura Rodriguez, 0.10, José M. Murguza (hijo), 0.10, José Murguza, 0.10, Edelmira C. do Hoyosmade, 0.10, Epifania Antunes, 0.10, Nobeito Carralho, 0.10, Florinda Noble, 0.10, Ince Noble, 0.10, Ildoro Alarcon, 0.10, Leonadia N. Paz, 0.10, N. N., 0.10, Ildoro Bordon, 0.10, Fernin Bordon, 0.10, Vicente Escanella, 0.10, Antonio Lagos (hijo), 0.10, Hauatita Meruzzi, 0.10, Domingo Noble, 0.10, Maria Lopez, 0.10, N. Italiano, 0.10, Felix Dominguez, 0.10, Erlinda Rivas, 0.10, Camila Rivas, 0.10, Amalia Rivas, 0.10, Otilia W. de Rompani, 0.10, Juan Torfallo, 0.10, Pedro Edelstein, 0.10, Um compatriota, 0.10, Dominguito J. Enriquez, 0.10, Santiago Sanguinetti, 0.10, Pepe Fernandez, 0.10, Ermelina Ruponi, 0.10, Sereirio Pereira Brazil, 0.10, Nicolas E. Horrenee, 0.10, Santiago Ravizino, 0.05, Juan Manjon, 0.05, Carolina Mendes, 0.10, Francisco N. de Mendes, 0.10, Nicolas Franciulli, 0.10, Francisco Viscabo, 0.10, Ignacio, 0.10, M. Semper, 0.10, Vicente Maccio, 0.10, Lorenzo Curioni, 0.10, Simona Curioni, 0.10, A. F., 0.10, José Ferrari, 0.10, Señora de Nicolas Franciulli, 0.10, Enrique Silveira, 0.10, Maria A. Silveira, 0.10, Hermenegildo Silveira, 0.10, Pompilio Silveira, 0.10, Olivio Silveira, 0.10, Virgilio Silveira, 0.10, Domingo N. N., 0.10, Señora de Domingo N. N., 0.10, Enriqueta Torres, 0.10, Francisca Torres, 0.10, Amelia Torres, 0.10, Benito Selgas, 0.10, Felipe S. Perez, 0.10, Mariana M. de Borda, 0.10, Leandro Delgado, 0.10, A. Claré, 0.10, Maria Claré, 0.10, Luis, dependiente da fotografia, 0.10, Joaquina Caneza, 0.10, Jaime Cheron capataz del viñedo, 0.10, Henri Claré, id. id., 0.10, Agustín Carballó, 0.10, José Concio, 0.10, Juan Bazo, 0.10, Andres Irigoyen, 0.10, Jorge Mar-

quez, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi, 0.10, Ildiro Lema, 0.10, Victor Lema, 0.10, Sergio Lizaralde, 0.10, Juan Burlando (Sobrinho), 0.10, Antonio Chebeguy, 0.10, Francisco Burlando, 0.10, Benito Gonzalez, 0.10, Luisa Santo, 0.10, Alejo Gil, 0.10, Gabriel Santos, 0.10, Juan S. Santos, 0.10, Carlos Ambrosini, 0.10, José Bernaola, 0.10, Itamon Mendi y de familia, 0.50, Pedro Mendi, 0.10, (Continúa)

que, 0.10, Cesar Morel, 0.10, Lorenzo Marquez, 0.10, Paulino Marquez, 0.10, Julio Marquez, 0.10, Domingo Marquez, 0.10, Alvin Marquez, 0.10, Josef del C., 0.10, Blanca del Castillo, 0.10, Bernardino Ochoa, 0.10, Remigio Harquin y viva Porto, 0.10, Laureano Lezaralzo y viva Porto, 0.10, Carlos Poggi,

[illegible]

que é o único remédio eficaz para as
maias mais imperitineas e rebeldes a
ordens da voz: cessam as expectoracoes
e agnarradas e a tosse, as forças perdi-

Alturas do Sr. Soares -- se achem nos
gratias contra as mulheres (saiafices)

ACIONAL
DEL URUGUAY
M. N. ORO SELLADO

de 24 de Mayo de 1887, se hace saber
ando principio a las operaciones en la
funcionará en el local de finitiro.
as ó por intermedio de corredor, para
as Estalutos.

En vista
Banco 10 por ciento anual.
rus
n el Banco mas de 90 dias.
emulo
ara todo ó parte del deposito en cual-

zo hijo
 el depositante un pagaré a la orden por
 os y cauciones
 de 1887.
 ra,
 E. Rava,
 Director-Gerente.

MILIO
o ferruginoso e o azulejo do cacalhão, sem
monstruosas Anemias

phulus
of sua facil assimilacão, seu bom gosto
mico, Naples
AGNARD
a. fernando. a. monna

TAGNARD

LO A BUENOS AIRES
 & C.A.
 NACIONAL A VAPOR
 y Ca.
 Números 2410

LOS TERNOS CARRILES)

PARA COLOCHONES

del país e ingleses

de piel de jelo y de puma. Es especiali-
mente de los
colchones,
zorros, zorrillo, etc., almohadillas y tap-
aderas, todo de pieles mas, etc.

en un num. 1200

